



ROTAS II

HISTÓRIA DE PERNAMBUCO

ROTA II

A REVOLUÇÃO DE 1817

**ISAQUEL
SILVA**



ROTA 1 FUVEST



“Eis que uma revolução, proclamando um governo absolutamente independente da sujeição à corte do Rio de Janeiro, rebentou em Pernambuco, em março de 1817. É um assunto para o nosso ânimo tão pouco simpático que, se nos fora permitido [colocar] sobre ele um véu, o deixaríamos fora do quadro que nos propusemos tratar.” F. A. Varnhagen. História geral do Brasil, 1854.

O texto trata da Revolução pernambucana de 1817. Com relação a esse acontecimento é possível afirmar que os insurgentes

- A) pretendiam a separação de Pernambuco do restante do reino, impondo a expulsão dos portugueses desse território.
- B) contaram com a ativa participação de homens negros, pondo em risco a manutenção da escravidão na região.
- C) dominaram Pernambuco e o norte da colônia, decretando o fim dos privilégios da Companhia do Grão-Pará e Maranhão.
- D) propuseram a independência e a república, congregando proprietários, comerciantes e pessoas das camadas populares.
- E) implantaram um governo de terror, ameaçando o direito dos pequenos proprietários à livre exploração da terra.

ROTA 2 FUVEST

A Revolução de 1817, também conhecida como Revolução Pernambucana, foi uma entre diversas rebeliões populares que antecederam a Independência do Brasil. Dentre as opções abaixo mencionadas, assinale aquela que não corresponde a uma das causas que culminaram na deflagração desta Revolução:

- A) A crescente pressão dos abolicionistas europeus, cujas ideias pregavam restrições gradativas ao tráfico de escravos, que se tornavam mão de obra cada vez mais cara, pois a escravidão era o motor de toda a economia agrária pernambucana;
- B) criação de novos impostos por Dom João VI o que provocou a insatisfação da população pernambucana;
- C) grande seca que atingiu a região em 1816, que acentuou a fome e a miséria e culminou com uma queda na produção do açúcar e do algodão, que sustentavam a economia de Pernambuco;
- D) Presença maciça de portugueses na liderança do governo e na administração pública.
- E) Queda nos preços do açúcar e tabaco, importantes produtos de exportação de Pernambuco à época.

ROTA 3 UECE



Sobre a Revolução Pernambucana de 1817, é correto afirmar que

- A) ficou restrita à capitania de Pernambuco que, naquela época, abrangia os atuais estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe e Bahia.
- B) em função do caráter popular e da grande participação dos setores pobres da sociedade recifense, entre eles soldados, artesãos, ex-escravos e escravos, ficou também conhecida como Revolta dos Alfaiates ou Revolta dos Búzios.
- C) no Ceará a revolução foi trazida pelo Capitão Mor da Vila do Crato, José Pereira Filgueiras, que lutou contra aqueles que apoiavam a coroa, como José Martiniano de Alencar e sua mãe Bárbara de Alencar.
- D) teve causas variadas, a influência do ideal liberal e iluminista, a crise econômica advinda da seca, do aumento de impostos e da concorrência externa ao açúcar e ao algodão produzidos na região, além da grande presença de portugueses nos cargos públicos.

ROTA 4 CPCON



“Alguns historiadores taxaram esse movimento de Revolução dos Padres, devido ao grande numero de religiosos que a integraram. Na Paraíba, as coisas tiveram essa mesma feição, explicável pelo preparo intelectual dos sacerdotes, aptos à assimilação das ideias liberais. Além da Paraíba, o movimento teve a adesão de Alagoas, Rio Grande do Norte e Ceará.” MELLO, J. Otávio de A. História da Paraíba. A UNIÃO, João Pessoa, 2002, p. 102.

O texto refere-se à:

- A) Revolução Pernambucana de 1817
- B) Guerra dos Mascates
- C) Coluna Prestes
- D) Conjuração Baiana
- E) Confederação do Equador

ROTA 5 IAUPE PMPE 2009



Sobre a Revolução Pernambucana de 1817, é INCORRETO afirmar que

- A) os diversos grupos sociais envolvidos na revolta tinham como consenso o objetivo de proclamar a república.
- B) o movimento se inspirou na luta pela implantação de ideais democráticos no Estado Polonês, a qual se solidificou com a carta constitucional polonesa, que ficou conhecida como “A Polaca”.
- C) os rebeldes, que tomaram o poder em Pernambuco, construíram um governo provisório, que decidiu extinguir alguns impostos e elaborar uma constituição, decretando a liberdade religiosa e de imprensa e a igualdade para todos, exceto para os escravos.
- D) apesar de ter fracassado, a Revolução Pernambucana foi o movimento mais importante de todos os outros precursores da independência, porque ultrapassou a fase de conspiração, e os revoltosos chegaram ao poder.
- E) tropas reais, enviadas por mar e terra, ocuparam a capital de Pernambuco, desencadeando intensa repressão. Os principais líderes foram presos e sumariamente executados.

ROTA 6 UNESP



Leia os itens a respeito da Revolução Pernambucana de 1817.

- I. Possuiu forte sentimento anti-lusitano, resultante do aumento dos impostos e dos grandes privilégios concedidos aos comerciantes portugueses.
- II. Teve a participação apenas de sacerdotes e militares, não contando com o apoio de outros segmentos da população.
- III. Foi uma revolta sangrenta que durou mais de dois meses e deixou profundas marcas no Nordeste, com os combates armados passando de Recife para o sertão, estendendo-se também a Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte.
- IV. A revolta foi sufocada apenas dois anos depois por tropas aliadas, reunindo forças armadas portuguesas, francesas e inglesas.
- V. Propunha a República, com a igualdade de direitos e a tolerância religiosa, mas não previa a abolição da escravidão.

É correto apenas o afirmado em

- A) I, II e III.
- B) I, III e V.
- C) I, IV e V.
- D) II, III e IV.
- E) II, III e V.

ROTA 7 FATEC



O povo brasileiro, às vésperas da Revolução Pernambucana de 1817, percebia a roubalheira de camarilha de corruptos insaciáveis e cantava quadras de protestos como: "Quem furta pouco é ladrão Quem furta muito é barão Quem mais furta e esconde Passa de barão a visconde".

- I. No ano de 1816, o Nordeste foi assolado por uma grande seca que afetou a agricultura de subsistência e provocou a queda da produção de algodão e açúcar.
- II. O prejuízo dos grandes proprietários ligados à exportação foi imenso. Mas, os mais prejudicados foram as massas trabalhadoras.
- III. O aumento de impostos e a criação de novos impostos para sustento da Corte sediada no Rio de Janeiro contribuíram para tornar ainda pior a qualidade de vida da população, à medida que o preço dos gêneros de primeira necessidade tornou-se proibitivo aos pobres.

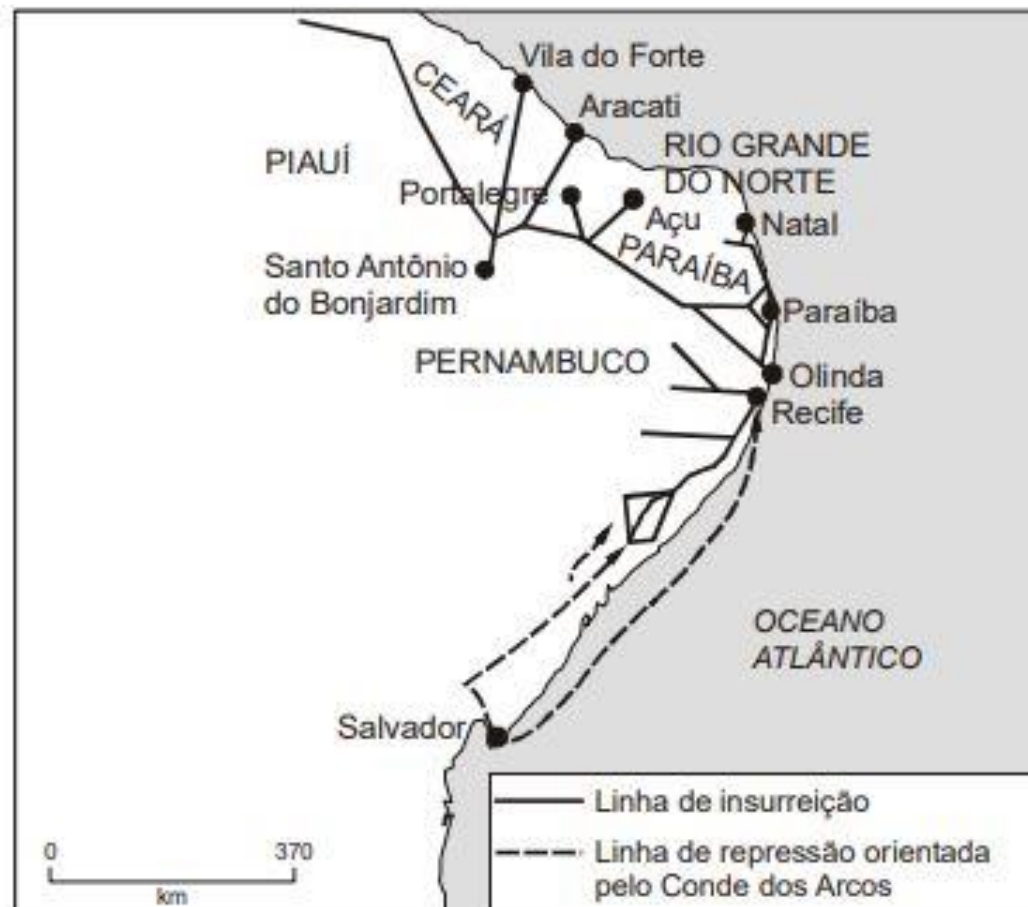
A respeito das asserções I, II e III sobre a Revolução Pernambucana de 1817 deve-se afirmar que:

- A) apenas a I está correta.
- B) apenas a I e a II estão corretas.
- C) apenas a I e a III estão corretas.
- D) todas estão corretas.
- E) todas são incorretas.

ROTA 8 FCC

Observe o mapa.

Área de influência da Insurreição de 1817



(In: Antonio P. Rezende e Maria T. Didier. **Rumos da História**. São Paulo: Atual, 2001. p.358)

ROTA 8 FCC



O mapa e o conhecimento histórico permitem afirmar que a Revolução Pernambucana de 1817 reveste-se de grande importância, pois, entre outras razões,

- A) defendia que a transposição para o Brasil dos princípios socialistas de liberdade e igualdade implicava na demolição do sistema colonial e a extinção da opressão que pesava sobre os escravos negros.
- B) foi uma revolta armada, de caráter liberal, que conseguiu se expandir por várias províncias e buscou apoio internacional dos Estados Unidos e da Inglaterra.
- C) é considerada a mais expressiva revolta na história da colônia, bem como a mais ampla, ousada e profunda, uma vez que propunha o rompimento dos laços com Portugal e Inglaterra.
- D) reduziu a escombros não só o sistema colonial, mas também a escravidão, o sistema latifundiário e a economia agroexportadora, permitindo a passagem do Brasil da condição de colônia à de nação independente.

ROTA 9 EsSA

No ano de 1817, na Província de Pernambuco, deu-se uma revolta contra o governo de D. João VI que ficou conhecida como

- A) Revolução Liberal.
- B) Cabanagem.
- C) Confederação do Equador.
- D) Revolta dos Alfaiates.
- E) Revolução Pernambucana.

ROTA 10 MPE-GO



Acerca da Revolução Pernambucana de 1817, assinale a alternativa correta:

- A) A Revolução Pernambucana de 1817 foi um movimento separatista – o primeiro que ocorreu no período colonial – de caráter republicano que aconteceu na Capitania de Pernambuco. Esse movimento foi liderado pelas elites locais, sem contar com grande adesão popular assim que foi deflagrado.
- B) A Revolução Pernambucana de 1817, assim como a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana, foi um movimento de caráter separatista e republicano que ocorreu no Brasil colonial. A grande diferença desse movimento para os outros dois citados foi que a Revolução Pernambucana conseguiu superar a fase conspiratória apesar de não ter chegado a tomar o poder local.
- C) A Revolução Pernambucana teve início, de fato, em 6 de março de 1817, quando o brigadeiro português Manoel Joaquim Barbosa de Castro foi assassinado ao realizar ordem do governador local de prender supostos envolvidos em uma conspiração. Esse assassinato foi cometido pelo capitão José de Barros Lima, que reagiu à voz de prisão realizada pelo brigadeiro.
- D) O movimento contou com as elites locais, compostas por grandes comerciantes e alguns grandes proprietários, e teve adesão também de militares, juízes, pequenos comerciantes, artesãos e agricultores. O movimento, também, ficou marcado pela não participação de religiosos como padres, uma vez que a Igreja não possuía interesse na revolução.

ROTA 11 MPE-GO



Sobre a revolução pernambucana de 1817, assinale a alternativa incorreta:

- A) Um dos principais focos de descontentamento estava nas forças militares. Dom João chamou tropas de Portugal para guarnecer as principais cidades e organizou o Exército, reservando os melhores postos para a nobreza lusa.
- B) O gasto com impostos diminuiu, pois a Colônia e a Coroa dividiam as despesas da Corte e os gastos das campanhas militares que o rei promoveu no Rio do Prata.
- C) A revolução que estourou em março de 1817 fundiu vários descontentamentos resultantes de condições econômicas e de privilégios concedidos aos portugueses, com a insatisfação da transferência do domínio político de Lisboa para o Rio de Janeiro.
- D) Os revolucionários tomaram o Recife e implantaram um governo provisório baseado em uma “lei orgânica” que proclamou a República e estabeleceu a igualdade de direitos e a tolerância religiosa, mas não tocou no problema da escravidão.



ROTAS II

HISTÓRIA DE PERNAMBUCO

ROTA II

A REVOLUÇÃO DE 1817

**ISAQUEL
SILVA**

